

Sábado, 11 de Abril de 2026

# Denúncia de Marcos do Val abre crise no PL; Valdemar Costa Neto depõe à PF nesta quinta-feira

**BOMBA**

**Valdo Cruz | g1**

A denúncia do senador Marcos do Val (Podemos-ES) abriu uma crise dentro do PL – partido do ex-presidente Bolsonaro e que estava negociando a filiação do parlamentar capixaba.

A informação, que atinge em cheio o ex-presidente [Jair Bolsonaro](#), foi divulgada no mesmo dia em que o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, tem depoimento agendado na Polícia Federal.

Marcos do Val disse que bolsonaristas, com aval do ex-presidente Jair Bolsonaro, tentaram convencê-lo a gravar uma conversa com o ministro Alexandre de Moraes – e conduzir o diálogo para que o presidente do Tribunal Superior Eleitoral viesse a admitir que estaria rompendo limites constitucionais em suas decisões.

Segundo o senador – que também anunciou que se afastará do mandato –, a proposta de gravação teria sido feita pelo ex-deputado Daniel Silveira, preso nesta quinta-feira (2) por determinação do STF, em reunião com a presença de Bolsonaro.

Em mensagens trocadas com Marcos Do Val, Daniel Silveira estimulava o senador a cumprir a missão e dizia que ele iria virar um "herói da pátria".

O senador não só recusou, como diz ter relatado o episódio para o próprio ministro do STF Alexandre de Moraes.

Foi Moraes quem determinou a prisão de Daniel Silveira nesta quinta, mas por outro motivo: desrespeito a decisões de medidas cautelares durante o ano passado. Silveira não foi reeleito e, por isso, está sem foro privilegiado.

## **Bomba no PL**

As declarações de Marcos do Val caíram como uma bomba dentro do PL.

Alguns líderes defendem afastar a cúpula do partido da influência do ex-presidente Bolsonaro, devolvendo a legenda para o campo de centro e evitando a extrema-direita.

Uma reunião de emergência foi convocada para a manhã desta quinta no [Senado](#).

A denúncia de Marcos do Val vem a público também depois da derrota do bolsonarista Rogério Marinho (PL-RN) na disputa pelo comando do Senado, quando Rodrigo Pacheco foi reeleito para presidir a Casa.